

# OBSERVATÓRIO GERAL

Impressões, curiosidades e anotações ...

CLÁUDIA PEREIRA

cpereira@brasiliaemdia.com.br



ALGUMAS CIDADES CULTIVAM ESTILOS QUE AS TORNAM MAIS ATRAENTES QUE AS DEMAIS.



PARIS, POR EXEMPLO, É SEDUTORA PELA GASTRONOMIA, A ARTE E O CHARME DOS PARISIENSES. LONDRES É ESPECIAL PELA CULTURA, OS PARQUES E A OUSADIA DOS LONDRINOS.



MINHA DESCOBERTA MAIS RECENTE É MELBOURNE, NA AUSTRÁLIA. NASCIDA EM 1835, COM PEDIGREE INGLÊS E SOTAQUE ESCOCÊS E IRLANDÊS, TEM UMA BELA ARQUITETURA VITORIANA E LINDOS PARQUES.



O CITY GUIDE WALLPAPER INFORMA QUE "MELBOURNE É UM DOS MELHORES LUGARES DO MUNDO PARA SE COMER FORA".



**CIDADES ESPETACULARES** Alguns países constroem cidades espetaculares. Algumas cidades cultivam estilos que as tornam mais atraentes que as demais. Paris, por exemplo, é sedutora pela gastronomia, a arte e o charme dos parisienses. Londres é especial pela cultura, os parques e a ousadia dos londrinos. Madri congrega, como poucas, música, temperos e sensualidade. Roma encanta pela história, as massas saborosas e os vinhos. Nova York fascina pela diversidade e a liberdade. Tem ainda Berlim, com seus museus e escolas. Tóquio, com sua história milenar e sua juventude ávida pelo ocidente. Barcelona tem uma vida noturna intensa e uma arquitetura única. Buenos Aires, com suas saborosas parrilladas, seu tango intenso e pessoas chiques, é extraordinária. O Rio de Janeiro, com seu jeito maroto, sua geografia espetacular e suas praias descoladas, seduz. São Paulo, que soube misturar as grandes cidades do mundo, é fascinante.

**MELBOURNE** Minha descoberta mais recente é Melbourne, na Austrália. Nascida em 1835, com pedigree inglês e sotaque escocês e irlandês, tem uma bela arquitetura vitoriana e lindos parques. A partir de 1850, a corrida pelo ouro trouxe grande contingente de chineses. Em seguida, vieram os alemães, que foram trabalhar com agricultura. Mas a cidade acabou sendo mesclada por italianos e gregos que lá chegaram depois da Segunda Grande Guerra e hoje representam a maioria da população. A partir dos anos 50 do século XX, a mistura foi se ampliando com a chegada dos cambojanos, vietnamitas, paquistaneses, nepaleses e indianos. O interessante de tudo isso é que a mescla multicultural foi moldada sob o manual de conduta inglês e gerou um povo muito particular. Eles são educados sem serem frios, são gentis sem serem piegas e também são descontraindo sem serem folgados. São, portanto, um povo muito agradável.

**VICTORIA** Esse universo multicultural e amplo acabou imprimindo à cidade um tom cosmopolita, livre e aberto. Melbourne é a capital do estado de Victoria e foi também capital do país entre 1901 e 1927. A região está situada ao sul do continente e oferece montanhas nevadas, praias lindas, belos campos cultiváveis e grandes vinícolas. Victoria responde por ¼ da economia australiana e 20% da produção agrícola do país. Melbourne, sua capital, é pujante como a economia do estado e consolidou uma ampla gama de opções de lazer, cultura, eventos e gastronomia.

**CALENDÁRIO EXTENSO** A cidade que sediou os Jogos Olímpicos

de 1956 é também sede de grandes eventos esportivos internacionais, entre eles o Australian Open – campeonato mundial de tênis –, o Australian Formula One Grand Prix e o Australian Motorcycle Grand Prix. É também um lugar com vida cultural intensa e oferece um calendário extenso de festivais de cinema, música, artes visuais e moda.

**665 BONS RESTAURANTES** O City Guide Wallpaper informa que "Melbourne é um dos melhores lugares do mundo para se comer fora"... e é verdade! Imaginem que o Good Food Guide 2011, editado por Janne Apelgren – a Danusia Bárbara de lá – listou nada menos que 665 lugares para comer, beber e ser feliz. Uma lista que passou pelo crivo de dezenas dos seus discípulos que só aceitam, em seus relatórios, restaurantes com nível acima de bom. Portanto, são 665 restaurantes, cafés, bistrôs e bares testados e classificados nas 296 páginas do guia 2011 de Mrs. Apelgren. Vale lembrar que os guias sem pedigree listam mais de 3 mil lugares para comer e beber nesta cidade que tem 3,8 milhões de habitantes.

**LUGARES ESPECIAIS 1** Como toda cidade que se preza, Melbourne tem seus bairros especiais. Eles são seis, entre mais de 30 outros distritos que se esparramam pelo município. O CDB, ou Central Business District, é o centro histórico da cidade e tem uma vida intensa dia e noite, com seus restaurantes, cafés e bares. Aí também estão os famosos *rooftops*, coberturas maravilhosas com serviço de bar e bistrôs com direito a vista da cidade. Carlton é o bairro italiano. Um lugar agradável, com amplas casas, belas livrarias e cantinas que exalam o cheiro do tomate com manjeriçã. St. Kilda é o distrito que margeia a praia. É descolado, movimentado e jovial, com centenas de cafés ao longo das calçadas.

**LUGARES ESPECIAIS 2** Fitzroy é o antigo bairro espanhol e hoje é dominado pelos artistas. É similar ao Soho, em Nova York. Lá, a vida é descolada e os lugares são inovadores. South Yarra é um bairro elegante, cercado, de um lado, pelo belo Yarra River e, de outro, pelo exemplar Botanic Garden. Suas ruas arborizadas são charmosas, assim como suas lojas, cafés, restaurantes e delicatessens. Finalmente, Southbank, o bairro novo erguido do outro lado do CDB. Suas calçadas às margens do Yarra River são amplas e cheias de turistas que circulam entre pequenos shoppings e bares até chegar ao Cassino do Crown Towers, a Las Vegas de lá... Na próxima semana, eu volto com mais histórias de Melbourne.